

SENADO FEDERAL Gabinete da Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

REQUERIMENTO N° 3, DE 2015 – CMCVM

Nos termos do inciso II do § 2º do art. 58 da Constituição Federal e do inciso II do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro a realização de Audiência Pública desta Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher – CMCVM, para debater sobre as mulheres brasileiras em situação de prisão. Para tanto, sugerimos sejam convidados a participar os representantes dos seguintes órgãos e entidades: Ministério da Justiça – MJ; Ministério da Saúde – MS; Ministério da Mulher, Igualdade Racial e Direitos Humanos; Ministério Público da União – MPU; Associação Nacional dos Defensores Públicos – ANADEP; Federação Brasileira dos Servidores Penitenciários – FEBRASP; e Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.

JUSTIFICAÇÃO

Em recente episódio, veiculado amplamente pela imprensa nacional, uma mulher presa no Talavera Bruce, penitenciária do Rio de Janeiro, deu à luz numa cela de castigo, revelando o descaso com que é tratada a gravidez de mulheres privadas de liberdade no Brasil.

De acordo com Julita Lembgruber, socióloga, coordenadora do CESeC/Ucam, ex-diretora-geral do sistema Penitenciário do Rio de Janeiro e autora do livro *Cemitério dos Vivos: análise sociológica de uma prisão de mulheres*, a situação dessas mulheres piorou 32 anos depois de sua





SENADO FEDERAL Gabinete da Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

publicação. Num país com mais de 600 mil presos, quarta maior população carcerária do mundo, cerca de 40 mil são mulheres, sem atendimento às suas necessidades básicas.

Segundo dados do Depen, 25% dos presos no Brasil respondem por tráfico de drogas, mas esse percentual é de 63% entre as mulheres. A maioria presa com pequenas quantidades de drogas e sem histórico de violência.

No momento em que combatemos todo e qualquer tipo de violência contra a mulher e no uso das atribuições de Senadora da República e Procuradora da Mulher do Senado Federal, entendo ser atribuição desta Comissão trazer à luz as graves violações cometidas contra mulheres brasileiras em situação de prisão. É o que se pretende com a Audiência Pública ora requerida.

Sala da Comissão, de novembro de 2015.

Senadora VANESSA GRAZZIOTIN PCdoB/Amazonas

> Senadora SIMONE TEBET PMDB/Mato Grosso do Sul

